Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA AGENCIA.COM

Agência INFRA

INFRAEnergia
Brasília, 10:47h-07 de agosto de 10:47h-07
edição 667

Bom dia, *|FNAME|*
Nesta edição do INFRAEnergia: Setor Nuclear | Oil | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

DEPENDÊNCIA DE PROFISSIONAIS PERTO DA APOSENTADORIA É GARGALO PARA O SETOR NUCLEAR NO BRASIL

Guilherme Mendes, da Agência INFRA
A falta de mão-de-obra especializada no setor nuclear pode ser um gargalo para o desenvolvimento da matriz no Brasil nos próximos anos, apontam especialistas na área.

Hoje, os quadros essenciais à pesquisa e operação de diversos segmentos de geração nuclear são dominados por profissionais próximo da aposentadoria ou já aposentados.

Como nos últimos anos não havia a perspectiva de expansão da área nuclear no país, não houve uma ampla formação de jovens profissionais com esse tipo de conhecimento, que atualmente é dependente de profissionais mais velhos.
"É um problema mundial", reconhece Cláudio Almeida, que é o presidente da Aben (Associação Brasileira de Energia Nuclear). Almeida, que participou da construção das usinas de Angra 1 e 2, e foi membro da Aiea (Associação Internacional de Energia Atômica), aponta que, como a maioria das usinas nucleares mundo afora foram construídas nos anos 1960 e 1970, ficou-se um grande tempo com pouca atividade nessa área.

"O pessoal que participou da construção das usinas aqui no Brasil, que tem toda a experiência, está se aposentando. Assim como eu, que participei do licenciamento de Angra."

Ao redor do globo
As razões da escassez de profissionais ao redor do mundo são variadas, apontam Almeida. Enquanto países como Rússia, Índia e China podem estimular o setor ao construir novas usinas, a Alemanha, que possuiu um grande parque nuclear no passado, está aos poucos desligando seus reatores em prol de outras fontes de energia – o que encarece a formação de profissionais.
"Não vale a pena entrar nessa área na Alemanha, sabendo que em 2022 todos os reatores estarão desligados", comentou o presidente da Aben. A experiência dessas profissionais, defende, vem apenas com a construção de novas centrais elétricas.
O problema extrapolou os limites da geração de energia e chegou à indústria que atende o setor. "Estas indústrias continuam fabricando equipamentos, mas sem a qualidade nuclear. Para fazer a retomada, a indústria teá de ser requalificada", comentou o presidente da Aben, que exemplificou: "Para se produzir um gerador de uma usina nuclear, há que se seguir certas garantias de qualidade e de disponibilidade que não são as mesmas garantias de um gerador feito para um sítio de música na praia".
O Brasil tem um plano ambicioso para a geração de energia nuclear que não deve se limitar, nos próximos anos, ao já operantes usinas de Angra 1, 2 e a futura planta de Angra 3. O Plano Nacional de Energia 2050 aponta que a matriz pode chegar a variar de 10 GW a 23 GW de capacidade instalada, o que seria quase 12 vezes mais do que os 2 GW instalados no complexo de Angra.

O ministro das Minas e Energia é um entusiasta desse modelo energético. Bento Albuquerque, que esteve na lista de fortes da construção do primeiro submarino nuclear brasileiro, já disse que deve apresentar em breve um novo modelo de negócio para novas usinas termonucleares, com foco na parceria com grupos privados.

Leia mais aqui

NAVIOS DE GNL ESTRANGEIROS TERÃO AUTORIZAÇÃO DE UM ANO PARA TRANSPORTAR O INSUMO NO PAÍS

Cleveri Jonsen, da Agência INFRA
Em consulta formulada pela Abraget (Associação Brasileira das Geradoras Termelétricas) ao processo 50300.004457/2020-31, a diretoria da ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) concordou com solicitação de que os CLGNL (Certificado de Liberação de Carga Frescuta Gelenlata) para navios estrangeiros com carga de GNL (gás natural liquefeito) tenham validade pelo prazo de um ano.
Esse certificado é para que o navio estrangeiro possa transportar produtos no país. Por lei, há reserva de mercado para navios nacionais transportarem mercadorias e navios estrangeiros só podem ser usados quando não há navios brasileiros para atender.

Segundo a diretoria da agência, como não há navios brasileiros que façam esse tipo de transporte, a autorização pode ser de um ano (em geral, ela é data por viagem). No entanto, deve haver comunicação das viagens para que, caso cheguem navios nacionais do tipo, eles possam ter prioridade nesse transporte.
Acaba na área em gás, a GTE-DAX-1, no Porto do Açu (RJ), obtiver autorização para fazer testes de comissionamento por mais 180 dias além do outubro de 2020, quando o prazo se encerrava. A empresa alegou que as testes atrasaram devido à pandemia.
A GTE-DAX-1 é um empreendimento composto por três turbinas a gás e uma turbina a vapor que, juntas, serão responsáveis por gerar 1,1 GW.

Leia mais aqui

DIÁRIO OFICIAL

Exportação - O Ministério de Minas e Energia autorizou o Banco BTG Pactual S/A a exportar energia elétrica interruptível para Argentina e Uruguai.
Comercializadoras - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) autorizou a Nexus Produção e Comercialização de Bioenergia Ltda. e Fluxo Comercializadora de Energia Ltda e a B2B Comercializadora de Energia Ltda a atuarem como Agente Comercializador de Energia Elétrica no âmbito da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).
Roquetsonda - A ANEEL registrou recebimento de requerimento de outorga para a UFV Solar Renem Central Minas I e II, em Presidente Jacobina (MG) e para a UTE Anna Dastal, com 1,2 GW, utilizando gás natural regaseificado como combustível, em Belém(PA).
Nomeações - Alexandre Lauri Monteiro foi nomeado assessor do secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia. **Nailton Muchaxico Almeida** será chefe da Assessoria Especial de Assuntos Econômicos na pasta e **Christiano Salgado Faria** será assessor do chefe da Assessoria Especial de Assuntos Econômicos.
Classificação de Risco - Conforme PRC no tomeiro estabelecerá a classificação de risco de atividades econômicas associadas aos atos de liberação sob responsabilidade da órgão.
Acordo - A ANEEL publicou acordo de cooperação com o Pinheiro Neto Advogados para "troca de experiências relacionadas à questões jurídicas envolvendo a captação e aplicação de recursos de Royalties e investimento de impacto".

Leia mais aqui

FIQUE DE OLHO

Agenda do ministro – O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, participa da reunião do Conselho de Administração de Itaipu Binacional.

INFRADebate Live - A Agência INFRA promove hoje (28), às 14h30, nova edição do INFRADebate Live com o presidente da Valec, André Kuhn. O encontro, no canal do YouTube da agência, contará com a presença do presidente do Movimento Pró-Logística, Edeon Vaz, e será mediado pelo editor-chefe da **Agência INFRA**, Dimmi Amora.

Debêntures incentivadas – As emissões de debêntures incentivadas captaram R$ 2,5 bilhões no mês de julho, valor referente a quatro séries dos setores de energia (distribuição e edícia) e saneamento. No acumulado do ano, as emissões alcançaram R$ 9,26 bilhões, valor que ficou abaixo dos R$ 14,3 bilhões atingidos em igual período do ano passado, representando uma redução de 36%. Os dados fizeram parte do Boletim de Debêntures Incentivadas, divulgado nesta quinta-feira (27) pela Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia.

Itaipu – A usina de Itaipu chega hoje (28) aos 50 milhões de MWh (megawatts-hora) acumulados no ano. Itaipu tem registrado neste ano a melhor produtividade de toda a sua história, em 36 anos de operação, com índice de produtividade a 1,09 MW médio por metro cúbico de água por segundo, ante 1,070 MW médio por m3/seg em 2019, até então o melhor desempenho registrado anualmente.

Geração de energia – A geração de usinas hidrelétricas cresceu 12,9% na primeira quinzena de agosto, frente ao mesmo período do ano passado, acompanhando a retomada gradual do consumo de energia em função do início do retorno das atividades no país. De acordo com a CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), a fonte apresentou geração de 42.485 MW médios, ante 37.588 MW médios em 2019. Eólicas e fotovoltaicas apresentaram evolução de, respectivamente, 6,5% e 26,9%, enquanto a geração térmica registrou recuo de 37,1%. No SIN (Sistema Interligado Nacional), a produção de energia manteve-se praticamente estável (-0,1%) no período.

Consumo – O consumo de energia no SIN caiu 1,2% na primeira metade de agosto, frente a igual período em 2019, passando de 60.010 MW médios para 59.308 MW médios. No ACR (Ambiente de Contratação Regulada), a redução foi de 2,9%, para 39.708 MW médios. Já no ACL (Ambiente de Contratação Livre), o consumo cresceu 2,6%, chegando a 19.599 MW médios.

Recorde de carga – A região Norte do país apresentou um novo recorde de carga junto ao SIN, na noite da última quarta-feira (26). Segundo o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), o submercado atingiu 6.791 MW às 22h50, 13 MW a mais do que o verificado no último dia 19, quando chegou a 6.678 MW.

Soluções renováveis – A Rdk Consult está em busca de empreendeiros brasileiros com projetos Ready-to-Build (prontos para serem construídos) em energias renováveis que tenham interesse em parcerias com investidores estrangeiros. Mais informações estão disponíveis no site.

CLIPPING

R$1 afeta Vibrel de carga e nota grande Pastor Everaldo por suspeitas de irregularidades na saúde
Vice Cláudio Castro assume. Determinação foi parte de investigação sobre suspeitas desvios nos contratos emergenciais para a Covid-19. (G1)

Petrobras não consegue para decisões com meta cheia para 2021
Segundo consultado da elétrica, a economia estimada em 25% milhões de reais que seria gerada com o programa de desligamentos neste ano será capturada somente em 2021. (Reuters)

Copersucar amplia foco de atuação
Gerente trading de açucar, empresa britânica começará a atuar também nos mercados de etanol e energia elétrica. (Valor)

Vibrel bate de CPF, Petrobras se perde
Um aproximado há adivinhação a chave de mudança e manter olhar de longo prazo. (Valor)

Decisão judicial a favor de petrolífera divide mercado
Decisão judicial a favor de Petrobras contra fundos de pensão em arbitragem divide o mercado. (Valor)

Venda da BR pode render R$ 9,2 bilhões a Petrobras
Venda da Vale renovadamente da 27,5% da BR Distribuidora pode render à Petrobras R$ 9,2 bilhões. (Valor)

Com venda da BR pela Petro, mercado vê modelo ideal para a Petrobras
A privatização da Eletrobras deverá ter como espelho a venda da participação da Petrobras na BR Distribuidora, feita de forma escalonada por meio de oferta de ações na bolsa de valores. (Estadão - Coluna do Broadcast)

Com venda da BR, Petrobras sacia, mas não foi dividida
A decisão, neste momento, parece trata uma canada para o Congresso e um acaso leve para o público. (Folha de S.Paulo - artigo)

Petrobras libera a frota dos quiosques avisíveis no 17 semestre
Além da estatal, Latam, Sociedade, GL e Azul estão no topo do ranking de perdas na América Latina. (Estadão)

Leia mais aqui

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, oferecemos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja no aplicativo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias INFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conteúdo textos de uso, a produtos e distribuição, sobre fluxo e publicação não autorizada de conteúdo, sentido decorrente da **Agência INFRA**, sujeitos a responsabilidade de todos os usuários.
Equipe: Para saber que acontecerá e para o Expert, no, no caso de dúvidas, para sobre de prioridades, troca e o mal para a sua principal ou seu e-mailto:
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de órgãos de dados públicos ou de propriedade de alfa jornalismo LTDA.

Imagens:

Jornais:
Divulgação/ABEEL
Equipe Agência INFRA
Editor-Chefe: Dimmi Amora
Editora de Energia: Leila Coimbra
Editor de Infraestrutura: Marcelo Ribeiro
Presidente: Renato Rocha Souza Filho
Comercialista: Rachel Tavares Kaz e Laura Bergo
Diretor: Renato Rocha Souza **Administração:** Renato Souza
Fale com a Redação:
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.